

## **REALINHAMENTO DE PREÇOS - FIQUE ALERTA!!!**

A voracidade da Petrobrás neste mês de janeiro está mais comedida, o preço do óleo diesel na refinaria reduziu 0,65%. No período de 1 a 19, foram 13 variações, sendo 7 positivas e 6 negativas.

A retomada do crescimento da economia, ainda que lenta, provoca um realinhamento de preços, tanto nos custos quanto nas vendas. O gerenciamento desta mutação é muito importante e deve ser feito em tempo real por bons profissionais e sistemas eficientes que detectam imediatamente a necessidade de adequação dos serviços e atendimento aos requisitos dos clientes.

O custo fixo tende a aumentar e deve ser absorvido pelo ganho de produtividade com o aumento do volume transportado.

A necessidade de capital de giro aumenta. Os juros continuam com taxas muito altas. Merece, portanto, o máximo de atenção das empresas. O prazo de recebimento dos fretes deve ser o mais reduzido possível para equilibrar com o prazo de pagamento dos insumos que na média é de 30 dias. Quanto maior o prazo de cobrança, maior será a necessidade de capital de giro.

Os impostos são praticamente à vista e recolhidos antes mesmo do recebimento dos fretes. As empresas, desta forma, passam a ser financiadoras dos tributos, assumindo os custos financeiros.

A empresa que não cumprir rigorosamente as suas obrigações tributárias, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, corre o risco de falência por não suportar as elevadas multas, juros e correções impostas pelo governo, transformando o débito numa verdadeira bola de neve impagável.

O Setcemg alerta: fique atento no realinhamento dos preços, mantenha a rentabilidade e continue acompanhando a variação do preço do óleo diesel.

Belo Horizonte, 19/01/18